

EFEITOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS DA PANDEMIA COVID-19 PARA EMPREENDEDOR DO RAMO DE RESTAURANTE EM PALMAS-TO

*FINANCIAL AND ECONOMIC EFFECTS OF THE COVID-19 PANDEMIC FOR
RESTAURANT ENTREPRENEUR IN PALMAS - TO*

Reinam Lopes de Oliveira 1
Doriane Braga Nunes Bilac 2
Renato Oliveira 3

Resumo : Entidades econômico-administrativas tiveram suas atividades operacionais restringidas durante a pandemia COVID-19 porque suas atividades foram classificadas como não essenciais. Nesse contexto a pesquisa definiu como objetivo geral: demonstrar o impacto financeiro e econômico provocado pela pandemia COVID-19, nos anos de 2019, 2020 e 2021 para o empreendedor do ramo de alimentos (restaurante) na cidade de Palmas, Estado do Tocantins. Como objetivos específicos tem-se: caracterizar a pandemia Covid-19, apresentar as medidas de enfrentamento a crise sanitária Covid-19 e calcular o resultado econômico e financeiro a partir das medidas de combate a Covid-19 implantada pela empresa do ramo de restaurante em Palmas Tocantins. Metodologicamente a pesquisa foi classificada em descritiva, quantitativa e estudo de caso. O ramo econômico escolhido foi o empreendimento de restaurante. Os dados foram coletados em documentos contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, contracheque) disponibilizados pela empresa e organizados em planilhas do Excel. Os resultados indicam que economicamente diminuiu o resultado e financeiramente aumentou os gastos do empreendedor. Para o trabalhador houve manutenção de sua receita. Assim, conclui-se que a pandemia Covid-19 gerou prejuízos, para o titular de empresa do ramo de restaurante, ao mesmo tempo que promoveu aprendizados e reestruturação do modelo de trabalho para o seguimento estudado.

Palavras-chave: Desempenho. Covid-19. Restaurante.

Abstract : Economic-administrative entities had their operational activities restricted during the COVID-19 pandemic because their activities were classified as non-essential. In this context, the research defined the general objective: to demonstrate the financial and economic impact caused by the COVID-19 pandemic, from April to December of the years 2019, 2020, 2021 for employer and employee of a restaurant company in the city of Palmas, State of Tocantins. The specific objectives are: to characterize the Covid-19 pandemic, to present the measures to face the health crisis - Covid-19 and to calculate the economic and financial result from the measures to combat Covid-19 implemented by the company in the restaurant business. in Palmas Tocantins. Methodologically, the research was classified as descriptive, documentary, quantitative and case study. The economic branch chosen was the restaurant business. The data were collected in the accounting statements published by the company and organized in Excel spreadsheets. The results indicate that economically it decreased the result and financially it increased the entrepreneur's expenses. For the worker there was maintenance of his income. Thus, it is concluded that the Covid-19 pandemic generated losses for the owner of a company in the restaurant business, at the same time that it promoted learning and restructuring of the work model for the segment studied.

Keywords: Performance. Covid-19. Restaurant.

1- Acadêmico do curso de Ciências Contábeis do UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8651108527126242>. ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0003-3601-0158>. E-mail: reinamlopes@hotmail.com.

2- Professora do curso de Ciências Contábeis do UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7643848873641993>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2632-345X>. E-mail: doribilac@gmail.com.

3- Professor do curso de Ciências Contábeis do UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1104957556553578>. ORCID: 0000-0003-0666-4177. E-mail: renatooliveira27@hotmail.com.

Introdução

A partir de 20 de março do ano de 2020 a sociedade brasileira passou a vivenciar um período de pandemia provocado pelo coronavírus (Sars-CoV-2).

Além das dificuldades identificadas nos sistemas de saúde, a pandemia COVID-19 exigiu da população modificações no seu padrão de socialização.

Por ainda não contar com remédios efetivos que pudessem combater a doença COVID-19, o poder público federal editou diversas medidas (financeiras e de crédito; fiscais; trabalhistas; simplificação e desburocratização; voltadas ao consumidor; dentre outras) que pudessem enfrentar o estado de calamidade pública provocada pela pandemia COVID-19 (SEBRAE, 2020). Contudo, Estados e Municípios adotaram medidas de distanciamento social (seletivo e ampliado) como também o *lockdown* (bloqueio total de uma região) para conter o contágio do vírus.

Ao publicar os decretos de *lockdown* Estados e Municípios restringiram o funcionamento de diversas entidades comerciais, industriais e de prestação de serviços cujas atividades foram consideradas não essenciais (SANTOS, 2020).

Com a interrupção brusca das atividades produtivas e comerciais foi observado redução de produtos, do emprego e da renda da pessoa física e jurídica; aumento na informalidade, precarização das relações de trabalho, redução na quantidade de horas trabalhadas, aumento do desemprego e da pobreza.

Como consequência muitos empreendedores, proprietários de micro e pequenas empresas, não conseguiram trabalhar e faturar e, por isso, tiveram dificuldades para pagar suas obrigações trabalhistas, tributárias, previdenciárias, administrativas, como também receber seus direitos e obter capital de giro (ROCHA, 2020).

Isso aconteceu porque apesar de ser responsáveis por 52% dos empregos formais no Brasil, os micro e pequenos empreendedores não conseguem constituir reservas financeiras para momentos difíceis e, por isso, o faturamento diário é essencial para a manutenção do empreendimento, para a compra de produtos e serviços, para o pagamento das despesas mensais e para investimentos. Assim, as medidas destinadas ao enfrentamento da pandemia COVID-19 anunciadas pelos governos municipais e estaduais paralisando e/ou fechando empreendimentos podem ter contribuído para a geração de prejuízos e encerramento de suas atividades (ROCHA, 2020).

Nesse sentido, esta pesquisa pretendeu responder ao seguinte **questionamento**: qual o impacto financeiro e econômico provocado pela pandemia COVID-19, no período de abril de 2020 a dezembro do ano de 2021, para empregador e empregado de empresa do ramo de alimentos (restaurante) da cidade de Palmas, Estado do Tocantins?

Para responder a esse questionamento foi definido como **objetivo geral** demonstrar o impacto financeiro e econômico provocado pela pandemia COVID-19, no período de abril de 2020 a dezembro do ano de 2021, para empregador e empregado de empreendimento da área de restaurante da cidade de Palmas, Estado do Tocantins e, como **objetivos específicos** foram estabelecidos: caracterizar a pandemia Covid-19; apresentar as medidas de enfrentamento a crise sanitária – Covid-19; calcular o resultado econômico e financeiro a partir das medidas de combate a Covid-19 implantadas pelas empresas de restaurante de Palmas Tocantins.

Para alcançar esses objetivos a pesquisa foi **metodologicamente** classificada como descritiva, documental, quantitativa e estudo de caso. Os dados foram coletados a partir das demonstrações contábeis e contracheques disponibilizados pela empresa em estudo. Na sequência foram organizados em planilha do Excel e tratados estatisticamente.

O **tema foi escolhido** pelo fato das medidas, temporárias e dinâmicas, implementadas pela União, Estados e Municípios, de combate a crise sanitária, provocada pelo vírus Sars-

COVID-2, ter mobilizado grande volume de recursos financeiros, adotado regras específicas para a operacionalização das medidas adotadas, usado de diversos instrumentos de política econômica e vigoram durante o estado de emergência devido ao Coronavírus.

O Ministro da Economia, Paulo Guedes quando participou de reunião remota da Comissão Temporária da Covid-19 do Senado Federal, falou que,

[...] as dotações para a crise sanitária são de R\$ 97,5 bilhões, sendo R\$ 82,2 bilhões em medidas para salvar vidas – gastos com saúde, auxílio emergencial, vacinação –, e R\$ 15,3 bilhões em medidas para o emprego e renda, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm). Ao todo, já foram gastos R\$ 42,5 bilhões, sendo R\$ 40,5 bilhões em ações para salvar vidas e R\$ 2 bilhões em programas de créditos e preservação de empregos (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2021).

Cabe destacar que, a efetividade de tais medidas, devem ser calculadas. Sejam quais foram as conclusões é importante aproveitar o momento para investigar ações preventivas, planejar cenários futuros e avaliar os impactos da pandemia na atividade econômica.

Assim **justifica-se** a realização dessa pesquisa pela capacidade de explorar, mensurar e divulgar informações sobre os impactos econômicos e financeiros da pandemia COVID-19 tanto para o empreendedor do ramo de restaurante da cidade de Palmas Tocantins como para seus trabalhadores.

Espera-se que os resultados **contribuam** para que pessoas jurídicas e físicas vejam a demonstração matemática dos impactos da pandemia Covid-19 nas receitas, despesas, resultado, liquidez, endividamento, lucratividade e, a partir disso reflitam e conscientizem da necessidade de controle e avaliações contínuas para o fortalecimento e desenvolvimento do empreendimento constituído.

O presente **artigo está estruturado** em cinco partes. Inicia por esta introdução na qual evidencia a temática, o problema, objetivos e justificativa do estudo. Em seguida, a fundamentação teórica, onde os temas ligados as medidas de combate a Covid-19, o desempenho econômico e financeiro, e demonstrações contábeis são abordados. Posteriormente, apresenta-se a metodologia indicando os critérios adotados para a elaboração e estruturação da pesquisa. Na sequência, vem a seção resultados e discussão demonstrando os cálculos realizados e suas respectivas interpretações. Por último a seção das considerações finais explicitando as principais implicações da pesquisa, discutindo suas limitações e apresentando sugestões para estudos futuros.

Fundamentação Teórica

Covid-19: Aspectos Epidemiológicos

A crise mundial desencadeada pelo vírus Sars-COV-2 – conhecido como COVID-19 tem afetado de forma intensa todas as atividades econômicas nos locais onde foi constatado o contágio comunitário devido à ausência efetiva de tratamento farmacológico aprovado.

O Sars-COV-2 demora em média 5,1 dias para apresentar seus sintomas. Esse tempo de incubação, o retardo da manifestação de sintomas e os pacientes assintomáticos ajudam a explicar sua alta transmissibilidade. Além desse aspecto, a taxa de fatalidade do número de casos com óbito sobre o total de casos identificados é considerado alto, podendo variar em função de fatores demográficos, socioeconômicos, capacidade de testagem, das condições de

oferta de serviços, do sistema de saúde do país. Assim, a estratégia epidemiológica disponível e adotada pelos governos municipais e estaduais no Brasil foi a contenção social em variados graus (aplicação do distanciamento social, restrição de mobilidade, adoção do *lockdown*, fechamento de empresas) mas com implicações profundas para a atividade econômica dos empreendimentos constituídos.

Aspectos econômicos da Covid-19

Os impactos socioeconômicos da crise sanitária provocada pelo surto da Covid-19 podem ser visualizados sob quatro aspectos: oferta, demanda, econômico e financeiro.

As consequências negativas em relação ao primeiro aspecto (a oferta do contágio e das medidas de saúde pública) foram: diminuição dos postos de trabalho devido a redução das horas trabalhadas; a queda na produtividade e a interrupção das cadeias produtivas. Quanto ao segundo aspecto (a demanda dos consumidores por bens e serviços) os efeitos negativos foram: a diminuição do consumo, dos investimentos e das vendas de produtos e serviços. Em relação ao terceiro aspecto (o resultado econômico) os efeitos negativos foram: manutenção das despesas, diminuição do faturamento, diminuição/aumento do resultado (lucro/prejuízo). Para o quarto aspecto (situação financeira) os efeitos negativos foram: falta de capital de giro para pagamento da folha salarial e dos fornecedores, aumento do endividamento (NEVES, OLIVEIRA, PAULI, 2020).

Cabe destacar que essas consequências, conforme Amitrano; Magalhães; Silva (2020, p. 12) dependem da

[...] intensidade das medidas de contenção do vírus (isolamento total ou parcial), de sua extensão territorial (proporção de municípios atingidos), assim como de sua intensidade (proporção de setores afetados) e composição setoriais (peso dos setores mais afetados na estrutura produtiva e de emprego).

Isso significa dizer que algumas atividades econômicas serão mais afetadas que outras como por exemplo o setor de turismo e viagens, cabeleireiros, fisioterapia, cinemas, teatros, comércio de eletrodomésticos, bares e restaurantes (ainda que tenham a opção de *delivery*), dentre outros.

Medidas Econômicas Federais para Enfrentamento da Covid-19

A resposta do governo federal brasileiro – Executivo e Congresso – à expansão da pandemia de Covid-19 foi realizada com medidas que abrangeram diversas áreas.

Na esfera financeira e de crédito foram disponibilizadas novas linhas de créditos (empréstimos/financiamentos) com recursos do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT), Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO) para que empresários pudessem manter suas atividades operacionais. Também instituiu o Programa Emergencial de Suporte a Empregos para financiar a folha de pagamento. Criou o Fundo Garantidor Solidário – FGS para amparar produtores rurais. Regulamentou a renegociação de dívidas e linhas de crédito para cooperativas e produtores rurais da agricultura familiar (SEBRAE, 2020).

No âmbito fiscal foi autorizada o parcelamento e a suspensão de atos de cobrança de débitos fiscais perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), prorrogação do vencimento de tributos federais (PIS, COFINS, INSS), municipais (ISS) ou estaduais (ICMS) relativos ao regime tributário denominado Simples Nacional e suas respectivas declarações, aumentou o prazo de validade da Certidão Negativa de Débito, reduziu a alíquota do imposto de importação (II) e do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), desonerou a folha de

pagamento reduzindo alíquotas dos encargos sociais, prorrogou o prazo para apresentação da declaração do imposto de renda da pessoa física (DIRPF), reduziu a alíquota do imposto sobre operações financeiras (IOF), parcelamento de débitos tributários com a União (SEBRAE, 2020).

Medidas no âmbito trabalhista foram realizadas no sentido de proporcionar renda mínima para os informais, antecipação do FGTS, autorização para o teletrabalho, antecipação de férias individuais, decretação de férias coletivas, antecipação de feriados religiosos, facilidades no banco de horas, alteração da carga de trabalho, suspensão do contrato de trabalho e do recolhimento do FGTS, instituiu o Auxílio Emergencial de Proteção Social a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade no valor de R\$ 600,00, antecipação de um salário mínimo ao Auxílio Doença, liberação de até R\$ 1.045,00 da conta do FGTS por trabalhador (SEBRAE, 2020).

Para o consumidor o governo federal suspendeu parte do atendimento presencial, estabeleceu critérios para utilização de documentos digitalizados no lugar de físico, o prazo para o reembolso do valor relativo à compra de passagens aéreas será de 12 (doze) meses, proibiu o corte da energia elétrica para os inadimplentes, desconto no valor da energia para família de baixa renda, suspendeu o ajuste no preço de medicamentos, apresentou o calendário para pagamento do Abono Salarial, autorizou a portabilidade para operações de crédito, autorizou o uso da telemedicina, definição dos serviços essenciais (SEBRAE, 2020).

Medidas Econômicas Estaduais para Enfrentamento da Covid-19

Para combater e prevenir a propagação dos casos de Covid-19 no Estado do Tocantins, o governador instituiu a força-tarefa “Tolerância Zero” para evitar eventos e aglomerações com penalidades pecuniárias ou advertências ou interdição do estabelecimento; o trabalho remoto para servidores públicos estaduais; definiu as atividades essenciais; suspendeu totalmente as atividades não essenciais; proibiu a interrupção do fornecimento de água e energia por falta de pagamento do consumidor; alterou a jornada diária do servidor público estadual; permitiu a antecipação das férias escolares (PROCURADORIA DO ESTADO DO TOCANTINS, 2021).

Medidas Econômicas Municipais para Enfrentamento da Covid-19

A cidade de Palmas/To, foi muito afetada pelos efeitos da pandemia Covid-19 e, por isso, a gestão municipal adotou medidas para diminuir o impacto dessa crise sanitária na cidade. As medidas foram tomadas com base nas recomendações, orientações e dados científicos dos organismos internacionais e nacionais de saúde pública e vigilância sanitária: suspensão das aulas da rede pública municipal; suspensão das feiras livres; regulamentou o uso dos equipamentos de proteção individual; ampliou o horário de funcionamento dos centros de saúde da comunidade; estabeleceu atendimento remoto para a oferta de serviços públicos; prorrogou os prazos tributários; suspendeu processos e execuções fiscais; concessão do kit alimentação, proibiu atividades sujeitas a aglomeração de pessoas; adotou medidas restritivas: fechamento de pontos turísticos; barreiras para o trânsito; Lei Seca e proibição de acesso à praças e espaços públicos de recreação e lazer (PREFEITURA DE PALMAS, 2021).

Desempenho Econômico e Financeiro de Empreendimentos Constituídos

Segundo Marion (2012) o desempenho financeiro e econômico das empresas pode

ser identificado pela análise das demonstrações contábeis também conhecida como análise de balanço. Essa análise possibilitará pontuar os pontos bons e ruins da entidade, como por exemplo, se a capacidade de pagamento da empresa está boa ou ruim, se a rentabilidade é positiva ou negativa; se a empresa tem muito imobilizado; se o nível de endividamento é preocupante ou baixo, enfim, terá visão geral da empresa, tanto em relação aos pontos positivos como os negativos e, também poderá prever acontecimentos futuros se bem utilizadas essas informações.

Com a comparação de um ano para outro (análise horizontal) pode-se observar a evolução de cada elemento patrimonial. Ao analisar cada ano individualmente (análise vertical) pode-se verificar os elementos de maior ou menor representatividade patrimonial. Ao comparar grupos de contas (análise pelos índices) será possível identificar a liquidez, rentabilidade, endividamento, estrutura do capital, as origens e aplicações de recursos, capital de giro, ciclo de caixa, ciclo operacional, lucratividade.

Para a obtenção dessas informações torna-se necessário analisar as demonstrações contábeis porque elas fornecem informações que úteis para a tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários interessados na situação econômica e financeira das empresas.

Nesse estudo foram analisados os seguintes demonstrativos: Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

O Balanço Patrimonial demonstra os bens, direitos (Ativo) e as obrigações (Passivo) da entidade. Assim é possível identificar a situação financeira (liquidez e endividamento) e também a rentabilidade do investimento constituído.

Quadro 1. Composição do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
Bens	Obrigações Exigíveis
Direitos	Patrimônio Líquido
Total do Ativo	Total do Passivo

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta as receitas e despesas das entidades. Ao confrontar os valores desses dois elementos é possível calcular o resultado empresarial (lucro ou prejuízo). Portando por meio desse demonstrativo é possível obter a informação econômica.

Quadro 2. Composição da DRE

+ Receitas
(-) Despesas
= Resultado (Lucro ou Prejuízo)

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

O Quadro 3 apresenta os indicadores que serão utilizados nesse estudo para a identificação do desempenho econômico e financeiro da empresa em estudo.

Quadro 3. Indicadores de desempenho empresarial

Indicadores	Informações que geram	Desempenho matemático
Liquidez	Mostra a capacidade que a empresa tem de cumprir com os pagamentos de curto e longo prazo.	Quanto maior o seu valor, melhor é o desempenho da empresa.
Estrutura de Capital	Mostra a obtenção de recursos (fonte própria ou de terceiros) e sua aplicação em elementos circulantes e não circulantes.	Quanto menor o seu valor, melhor é o desempenho da empresa.
Rentabilidade	Mostra quanto rendeu o investimento realizado e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa em relação as vendas, ao ativo e ao patrimônio líquido.	Quanto maior o seu valor, melhor é o desempenho da empresa.
Prazos Médios	Mostram quanto em média a empresa leva para receber suas vendas, pagar suas compras e renovar seu estoque.	Para receber e renovar o estoque quanto menor o valor melhor o desempenho. Para pagar as compras quanto maior seu valor melhor para a empresa.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Os indicadores de desempenho possibilitam que cálculos sejam realizados para a análise da situação econômica e financeira da organização e seus resultados serão utilizados para tomada de decisões.

Metodologia

A pesquisa foi classificada como descritiva, quantitativa e estudo de caso por descrever um fenômeno e apresentar as operações matemáticas do desempenho econômico e financeiro de um empreendimento do ramo de restaurante a partir dos seus demonstrativos contábeis.

Foi escolhido um empreendimento do ramo de bar e restaurante da cidade de Palmas/TO. O instrumento de coleta de dados foi a planilha do Excel.

Os dados foram coletados dos demonstrativos contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e dos contracheques emitidos pela empresa em estudo.

A coleta dos dados primários foi realizada no primeiro semestre de 2022 e posteriormente foram organizados em planilhas, representados graficamente e interpretados estatisticamente.

Resultados e Discussão

Caracterização da empresa estudada

A empresa analisada é do ramo de café, instalada em Palmas desde o final de 2018. Em 2022 completa 04 (quatro) anos de atividade. Está situada na 206 SUL, alameda 02 com alameda 03, lote 01, no plano diretor sul de Palmas. É composta por uma sala ampla para recepcionar os clientes, cozinha para manuseio da alimentação. Possui 06 (seis) funcionários, sendo 03 (três) funcionários em média no atendimento para cada turno, já que a mesma

funciona até as 21h. O ambiente é climatizado, localização de ótimo acesso, variedades em produtos como: bolos, tortas, saladas, comida vegana, cafés expressos e convencionais, sucos, proteicos, com produtos voltados para alimentação saudável, com valor nutritivo de acordo com o recomendado pela saúde pública.

O Balanço Patrimonial (BP) mostra os bens, direitos e as obrigações registradas em 2020 e 2021. Com seus valores pode-se identificar a liquidez (capacidade de pagamento) e a estrutura do capital (fontes e aplicações de recursos).

Quadro 4. Balanço Patrimonial – 2020 e 2021

Balanço patrimonial - bp					
Ativo			Passivo		
	2020	2021		2020	2021
Circulante	45.389,60	83.366,38	Circulante	18.944,48	84.278,07
Disponível			Fornecedores a pagar	4.909,31	78.343,72
Caixa			Impostos a recolher icms e sn	940,13	2.249,05
Caixa geral	2.308,11	61.593,69	Salarios a pagar	8.564,25	1.187,79
Banco	91,82	- 563,26	Pro-labore	930,05	
Aplicação	31.229,69	7.354,30	13º salario a pagar	-	
Adiant. De 13º terceiro	-	3.950,88	Rescisões a pagar	-	
Estoque	0.058,49	10.058,49	Inss a recolher	883,06	2.483,86
Despesas antecipadas	1.701,49	972,28	Fgts a recolher	1.016,19	
			Seguros	1.701,49	13,65
Não circulante	25.385,14	31.079,12	Não circulante	168.250,37	132.730,10
Imobilizado			Emprestimos	143.750,37	108.230,10
Moveis	417,90	417,90	Emprestimos e financiamentos	163.992,45	128.472,18
Maquina	564,62	6.258,60	Juros a transcorrer	- 20.242,08	- 20.242,08
Bem de terceiro	24.500,00	24.500,00	Bem de terceiro	24.500,00	24.500,00
Depr. Amortiz.	- 97,38	- 97,38	Equipamento locado a devolver	24.500,00	24.500,00
			Patrimonio liquido	- 116.420,11	- 102.562,67
			Capital social	100.000,00	100.000,00
			Lucros ou prejuizos acumulados		
			(-) Prejuizos acumulado	- 216.420,11	- 202.562,67
Total do ativo	70.774,74	114.445,50	Total do passivo	70.774,74	114.445,50

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) evidencia as receitas (ganhos) e despesas (gastos consumidos) dos exercícios de 2020 e 2021. Pode ser extraído desse demonstrativo informações como: lucratividade, rentabilidade, margem líquida.

Quadro 5. Demonstração do Resultado do Exercício – 2020 e 2021

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	2020	2021
Receitas Brutas	185.852,99	748.015,73
(-) Deduções (devolução, desconto e ICMS)	00	00
(-) DEVOLUÇÃO DE VENDA DE MERCADORIAS	1.298,62	- 51,40
(-) SIMPLES NACIONAL	- 8.654,89	- 44.688,52
Receita Líquida	178.496,72	703.275,81
(-) Custos das mercadorias vendidas - CMV	- 79.150,94	- 341.183,32
Matéria prima	00	- 7.700,91
Compra de mercadoria tributária	00	- 272.142,74
Compra de mercadoria sub. Tributária	00	- 52.152,74
Fretes/ compras	- 3.255,73	- 6.386,95
ICMS complementação de alíquota s/ compras	- 1.554,03	- 5.629,83
(-) Devolução de compras	00	2.829,85
Custo da mercadoria vendida	- 74.341,18	00
Lucro Bruto	99.345,78	362.092,49
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	- 93.411,47	- 221.221,95
(-) Despesas com vendas		- 42.033,55
(-) Despesas trabalhistas		- 179.188,40
Salário e ordenados	- 72.317,84	- 139.416,71
13º salário	- 5.036,09	- 9.011,06
Férias	- 8.226,49	- 10.588,22
FGTS	- 6.423,90	- 12.829,40
Assistência médica e social	- 150,00	- 60,00
Vale transporte	- 418,59	- 2.734,03
Horas extras	- 98,53	- 4.309,48
Adicional de caixa	- 489,99	- 239,50
Premio por assiduidade	- 250,00	00
Imposto de renda	- 0,04	00
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVA	- 106.577,80	- 123.420,44
(-) Imposto, taxas e contribuições	- 941,76	- 2.155,21
(-) Despesas financeiras	- 8.736,75	- 1.437,45
(+) Receitas financeiras	95,48	00
(-) Outras despesas operacionais	- 5.950,00	00
+ Outras receitas	00	00
Lucro operacional Bruto	- 116.176,52	13.857,44
(-) Despesa não operacional		

+ receita não operacional		
Lucro antes do Impostos	- 116.176,52	13.857,44
(-) Provisão para Imposto de Renda		-
(-) Contribuição social		-
Lucro após tributos	- 116.176,52	13.857,44
(-) Participações		
Debenturista		
Empregado		
Administrador		-
Parte beneficiária		-
Instituto de previdência		-
Lucro líquido do exercício	- 116.176,52	13.857,44

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Os valores que constam no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício foram utilizados para o cálculo dos índices econômicos e financeiros.

Quadro 6. Índices Econômicos e Financeiros

ITEM	FÓRMULAS	NOME DOS ÍNDICES	2020	2021
1	$(PC + PnC)/PL$	Participação de capitais de terceiros	-161%	-212%
2	$PC/(PC + PnC)$	Composição do endividamento (perfil dívida)	10%	39%
3	$(AnC - \text{Longo prazo})/PL$	Imobilização do patrimônio líquido	102%	75%
4	$(AnC - \text{Longo prazo}) / (PL + PnC)$	Imobilização dos recursos não Correntes	-228%	-256%
5	$(AC + \text{Longo Prazo})/(PC + PnC)$	Liquidez geral (LG)	1,01	0,88
6	AC/PC	Liquidez corrente (LC)	2,40	0,99
7	$(AC - \text{ESTOQUE})/PC$	Liquidez Seca (LS)	1,86	0,87
8	V/AT	Giro do ativo	2,63	6,54
9	LL/V	Margem líquida	-63%	2%
10	LL/AT	Rentabilidade do ativo	-164%	12%
11	LL/PL	Rentabilidade do patrimônio líquido	100%	-14%
12	Cliente/vendas x 360	Prazo médio recebimento das vendas (PMRV)	-	-
13	Fornecedor/Compra x 360	Prazo médio de pagamento de compras (PMPC)	21,41	82,66

14	Estoque/CMV x 360	Prazo médio de renovação do estoque (PMRE)	46	11
15	AC - PC	Capital circulante líquido (CCL) folga financeira	26.445,12	-911,69

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Desempenho Econômico e Financeiro da Empresa Durante a Pandemia

O Quadro 5 evidencia que no ano de 2020 a receita foi inferior as despesas tendo como consequência resultado negativo no período. Esse fato impacta de forma negativa na lucratividade e na rentabilidade. No ano de 2021, o aumento na receita foi maior que os acréscimos nas despesas gerando lucratividade no exercício financeiro.

Analisando o Quadro 6 percebe-se que no ano de 2020 a participação de capital de terceiro foi maior que a própria evidenciando endividamento alto. Os recursos próprios e uma parte de terceiro foram aplicados na infraestrutura empresarial sobrando pouco capital de giro, sendo este constituído exclusivamente por capital de terceiro. Contudo, a Liquidez indica suficiência de recursos para o pagamento das dívidas. Quanto a rentabilidade esta foi negativa. Em 2021 a estrutura de capital (endividamento e imobilização) piora em relação ao ano de 2020. A liquidez diminuiu. Contudo há uma pequena recuperação da rentabilidade.

Analisando os dados financeiros da empresa no ano de 2020 e 2021, conforme demonstram os Quadros 4; 5 e 6, nota-se que foi muito danosa a pandemia COVID 19, no faturamento da empresa. No ano de 2020, um ano e pouco depois de sua abertura para atendimento ao público, veio, uma série de medidas públicas que restringiram o atendimento no local, impedindo as pessoas de entrarem no empreendimento. Esse fato direcionou para o resultado negativo, pois, o faturamento depende de pessoas na loja, seja apenas para consumir rápido, ou para pequenas reuniões de negócios. Assim, quanto maior a permanência da pessoa no local, maior será a probabilidade de consumo. A restrição da pandemia, impactou direto nas finanças.

Depois do período mais crítico da pandemia, ainda em 2020 começou as adesões as medidas de flexibilizações do comércio, permitindo a atividade econômica mesmo com capacidade reduzida de público. Essa flexibilização aqueceu a economia e foi suficiente para alavancar o faturamento da empresa no ano seguinte e gerar lucro em 2021.

Desempenho Financeiro dos Trabalhadores Durante a Pandemia

Mesmo no período crítico da pandemia, a empresa se manteve no mercado, seguindo as orientações dos órgãos de saúde. Os colaboradores foram mantidos, permanecendo o quadro de 06 (seis), funcionários, vez que, a empresa continuou trabalhando de forma delivery e posterior com público direto no estabelecimento. Os colaboradores recebem salário mínimo como base, e demais benefícios, além dos recolhimentos dos encargos trabalhistas, assegurando os direitos de cada colaborador.

Considerações Finais

Este projeto foi realizado com intuito de demonstrar como foi o comportamento

econômico e financeiro de uma empresa que atua no ramo de alimento e assemelhados durante a pandemia da COVID-19. Para a empresa analisada ficou evidente que a pandemia foi trágica, pois derrubou as receitas drasticamente, obrigando as mesmas, tomarem medidas de contenção de despesas para se manter no mercado.

Analisando o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício – DRE, os dados mostram que a empresa precisa tomar medidas financeiras consistente e imediatas, para que os índices reajam de forma positiva, saindo da situação de prejuízo, para a forma de equilíbrio e lucros.

Por fim, se tratando de uma empresa nova no mercado e com adversas situações que enfrentou logo que abriu para atendimento público, medidas devem ser adotadas para incluir e/ou permanecer ações já realizadas pela empresa. Cita-se como medidas: maximização da matéria prima cada vez mais com qualidade, atendimento presencial e delivery, deve ter a mesma tratativa com os clientes, marketing dos produtos ofertados, que por existir concorrentes próximos a divulgação ainda merece um pouco de atenção, para que atinja mais clientes, e assim o faturamento alavancar, já que as medidas de restrições foram todas suspensas, abrindo o mercado por completo para a comercialização de todos seus produtos.

Concluo sugerindo, em ofertar mais variedades de produtos na linha fit ou low carbo, além de sucos com menor índices calóricos, além de investir com maior ênfase no marketing digital, que muitos palmenses ainda não sabem onde está localizada a empresa, com isto procura outros estabelecimentos e fazem as suas refeições e lanches.

Referências

GONÇALVES, Laiza Ribeiro; SOUZA, Paulo Felipe. **Os impactos da pandemia do coronavírus nos contratos trabalhistas**. 2021. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/342120/os-impactos-da-pandemia-do-coronavirus-nos-contratos-trabalhistas>. Acesso em: 7 jul. 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Ministro da Economia apresenta gastos do governo no enfrentamento à pandemia**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2021/junho/ministro-da-economia-apresenta-gastos-do-governo-no-enfrentamento-a-pandemia>. Acesso em: 7 jul. 2021.

NEVES, Ednalva Felix das; OLIVEIRA, Sibeles Vasconcelos de; PAULI, Rita Inês Paetzhold. **As medidas governamentais de enfrentamento ao desemprego do Brasil em razão da Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/07/Textos-para-Discussao-11-Medidas-de-Enfrentamento-ao-Desemprego.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2021.

PREFEITURA DE PALMAS. **Plano estratégico de combate a Covid-19, Palmas/2020**. Disponível em: <https://coronavirus.palmas.to.gov.br/storage/documents/H3U9ZzyHgK7iDI9rafqArIpJEbPpzRfdwclviIFf.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2021.

PROCURADORIA DO ESTADO DO TOCANTINS. **Covid-19 – Legislação**. Disponível em: <https://www.to.gov.br/pge/covid-19-legislacao-tocantins/4iy76zrhrqwf>. Acesso em: 7 jul. 2021

ROCHA, Gutemberg de Siqueira. **Os impactos da pandemia da Covid-19 no comércio em geral**. 2020. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/322530/os-impactos-da-pandemia-da-covid-19-no-comercio-em-geral>. Acesso em: 7 jul. 2021.

SANTOS, Jéssica Veronica Costa dos. **Relações trabalhistas sob os efeitos do coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/322687/>

relacoes-trabalhistas-sob-os-efeitos-do-coronavirus. Acesso em: 7 jul. 2021.

SEBRAE. **Medidas oficiais para enfrentamento da Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://respostas.sebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/medidas-oficiais-x-covid-19-7.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2021.

Recebido em 30 de julho de 2022.

Aceito em 30 de agosto de 2022.